

UNIVERSITY OF SWAZILAND

FINAL EXAMINATION - 2

2012

TITLE OF PAPER

Conversational Skills III

COURSE NUMBER

IDE-PT203

TIME ALLOWED

3 HOURS

INSTRUCTIONS:

Answer all questions.

Do not write any answer on the examination paper.

Write all your answers in the booklets provided.

This paper is not to be opened until permission has been given by the invigilator.

I

1. Leia, atentamente, o seguinte texto. Consulte o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

O tempo em que amava Paul parece não ter ligação com o que tinha havido antes e o que houve depois. [...]

Começou numa tarde de Inverno em que uma colega de nome Waltraut¹ me apresentou Paul Marten. Subimos, os três, o monte. Olhei de soslaio² para o rapaz: era mais alto do que eu, vestia um casaco claro com gola de astracã³. A expressão um tanto infantil acentuava-se pelos lábios um pouco puxados para a frente como os dos meninos quando amuam. Pousado sobre o cabelo louro, encaracolado, o boné vermelho dos alunos do último ano do «gymnasium»⁴.

O café, no cimo do monte, estava apinhado⁵ de gente e o ar engrossado pelo fumo dos cigarros. Um trio tocava música, e os criados corriam, atarefados, dum lado para o outro.

Conseguimos uma mesa junto à janela, donde se via a cidade com a cúpula⁶ dourada da catedral e o campanário⁷ pontiagudo da igreja gótica. Sentada defronte de Paul apercebi-me que ele não tirava os olhos de mim. Virei a cabeça para o lado e olhei para fora. Pensei que decerto me achava feia, e isso arreliava-me.

Waltraut contava coisas várias, mas notei que Paul não escutava.

De repente dirigiu-se-me:

– Em que ano anda?

– Isso interessa-lhe?, repliquei.

– Por que é que me fala dessa maneira?

– Porque me apetece, respondi desabridamente⁸.

Mais tarde, ao evocarmos⁹ este primeiro encontro, divertíamo-nos sempre de novo.

Recordo aquela tarde em que Paul me imitou fazendo cara carrancuda¹⁰: «Porque me apetece». Era uma tarde de Primavera e as cerejeiras estavam em flor. Tanto nos rimos que acabámos por nos encostar a uma das árvores e a leve chuva de pétalas brancas, que dela se desprende, cobriu-nos como no Inverno nos cobriam os flocos de neve.

Anoitecia e arrefecera quando descemos do monte. Caminhávamos depressa. Os dois levaram-me a casa e, ao despedir-se, Paul apertou-me calorosamente a mão:

– Foi uma linda tarde.

Na manhã seguinte, ao sair de casa, fiquei surpreendida ao avistá-lo.

– Não me esperava, pois não?

Os olhos sorriam-lhe.

Caminhámos lado a lado, perturbados e sem falar.

Daí em diante Paul esperava-me todos os dias para me acompanhar à escola ou para darmos um passeio. Waltraut sabia-o e, certo dia, disse-me:

– Coisas da vida.

Absorvida¹¹ pelo amor nem reflecti naquelas palavras. Todos os meus pensamentos giravam em volta de Paul e renunciar¹² a ele nem sequer me ocorreu.

– Por que razão deixaste de gostar de Waltraut?, perguntei-lhe.

– Porque gosto de ti.

– E por que é que gostas de mim?

– Porque és tu.

«Porque és tu», disse, e nada mais. Vi-lhe, porém, nos olhos a chama quente e nem as palavras mais belas teriam sido capazes de me dar maior felicidade.

Ilse Losa, *O Mundo Em Que Vivi*, 12.^a ed., Porto, Edições Afrontamento, 1992

VOCABULÁRIO

- 1 *Waltraut* : nome feminino alemão.
- 2 *de soslaio*: de lado.
- 3 *astracã*: pele de cordeiro usada para enfeitar peças de vestuário.
- 4 «*gymnasium*»: nome dado, na Alemanha, à escola secundária.
- 5 *apinhado*: cheio.
- 6 *cúpula*: parte superior de edifício, em forma de meia esfera.
- 7 *campanário*: torre de igreja.
- 8 *desabridamente*: bruscamente; malcriadamente.
- 9 *evocarmos*: recordarmos.
- 10 *carrancuda*: de mau humor.
- 11 *Absorvida*: concentrada.
- 12 *renunciar*: desistir de.

Apresente, de forma estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Identifique as personagens que participam na acção.
2. Descreva as circunstâncias em que a narradora conheceu Paul.
3. Logo no primeiro encontro, Paul sentiu-se atraído pela colega de Waltraut. Refira três atitudes da personagem masculina que revelem esse interesse.
4. «Porque és tu.»
O que significou esta expressão para a narradora?
5. Dê um título ao texto.

II

1. A palavra **expressão** tem vários significados:
A. Manifestação do pensamento por meio da palavra ou do gesto. **B.** Frase. **C.** Modo como o rosto, a voz, o gesto mostram um estado moral, emocional ou de espírito. **D.** Vivacidade,

animação, energia.

Identifique, de entre os significados dados, a letra que corresponde àquele que a palavra **expressão** tem no contexto de cada uma das seguintes frases.

1.1. Durante a declaração de amor do rapaz, ela nunca mudou de expressão.

1.2. Foi um dos mais destacados defensores da liberdade de expressão.

2. Complete as frases que se seguem com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.

2.1. A certa altura, nós _____ (aperceber-se) da dificuldade com que tu _____ (subir) o monte.

2.2. Antes de adormecer, penso, por vezes, no futuro. _____ (Obter) o diploma que desejo?
_____ (Conseguir) o emprego que pretendo?

III

Uma instituição bancária publicou um anúncio destinado a admitir recém-formados. Para além de capacidade de trabalho, a empresa pedia jovens com gosto pela leitura. Relativamente aos critérios de selecção, o anúncio dizia:

«Os candidatos que já tenham feito algo fora do comum, como, por exemplo, voluntariado, desporto de alta competição, ou que se interessem por música, artes ou outras actividades afins serão preferidos.»

Num texto bem estruturado, apresente a sua opinião sobre os critérios de preferência definidos, referindo se acha que eles podem constituir um incentivo para os jovens se dedicarem mais a actividades de interesse social ou cultural.

Cotação

I

1 20

2 20

3 20

4 20

5 20

II

1.1. 10

1.2. 10

2 40

III 40

Total 200